



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVO ITACOLOMI**

Avenida 28 de Setembro, 673, Fone (43) 3437-1007

**PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO  
CONTRA O COVID-19**

**NOVO ITACOLOMI**

**MAIO/2021**

## SUMARIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	04
<b>2 OBJETIVOS DO PLANO</b>	06
2.1 Objetivo Geral	06
2.2 Objetivos Específicos	06
<b>3 IDENTIFICAÇÃO</b>	07
<b>4 FARMACOVIGILÂNCIA</b>	07
<b>5 OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINA</b>	08
<b>6 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	10
<b>7 GRUPOS PRIORITARIOS</b>	11
<b>8 COMUNICAÇÃO</b>	12
<b>RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO</b>	14
<b>REFERENCIA</b>	14

## PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID – 19

### APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Município de Novo Itacolomi, por meio da coordenação de Atenção e Vigilância em Saúde apresenta o **Plano Municipal de Vacinação Contra a COVID-19** no município, como medida adicional na resposta ao enfrentamento da doença, considerada Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), mediante ações de vacinação nas três esferas de gestão. Considerando o cenário pandêmico da COVID-19, em que até o dia 18/01/2021 o município de Novo Itacolomi registrou 173 casos confirmados e 05 mortes, a Secretaria da Saúde elaborou este plano de vacinação face à chegada da vacina no 1º trimestre de 2021, em conformidade com as orientações do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde (MS). Em 2021, considerando os grupos prioritários. Esta vacinação ocorrerá de acordo com o recebimento dos imunizantes, de forma gradual e escalonada. O Plano Municipal de Vacinação Contra a COVID-19 será executado na lógica municipal, com investimentos da União do Estado na perspectiva de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

## 1 INTRODUÇÃO

O novo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, apresenta um espectro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 são assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), enquanto outros 20% são sintomáticos e requerem atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória. Destes, aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório. O vírus foi detectado no final de dezembro de 2019 em Wuhan, na província de Hubei, China (LANA et al., 2020). Nos primeiros dias de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a sua circulação, sendo que em 16 de janeiro de 2020, o primeiro caso importado de território japonês foi notificado. Em 21 de janeiro de 2020 os Estados Unidos reportou o primeiro caso importado (LANA et al., 2020), com a OMS declarando a epidemia uma emergência internacional em 30 de janeiro de 2020. No Brasil, em 7 de fevereiro de 2020 nove casos suspeitos estavam sendo investigados (LANA et al., 2020; SAPS, 2020; SILVA et al., 2020), sendo que o Paraná apresentou seu primeiro caso confirmado em 12 de março de 2020, com o primeiro óbito por COVID-19 registrado no dia 25 do mesmo mês (SESA-PR, 2020). Em 15 de julho de 2020 o Brasil já apresentava 1.884.967 casos confirmados e o Paraná chegava em 46.601 infectados (SESA-PR, 2020). Os primeiros dados disponíveis sobre o novo coronavírus evidenciam elevada capacidade de infecção, porém com letalidade relativamente baixa (TUÑAS et al., 2020). No continente europeu, a taxa de mortalidade oscilava em torno de 2% em março e abril de 2020, com aumento de 8% em pacientes acima de 70 anos. Também indivíduos portadores de doenças crônicas como diabetes, doenças cardiovasculares e respiratórias estavam sendo avaliados como um grupo de maior risco (PENG et al., 2020; ZHANG et al., 2020). O Programa Nacional de Imunizações (PNI) elaborou e publicou um planejamento para vacinação nacional, o qual é orientado em conformidade com o registro e licenciamento de vacinas. No Brasil, esta atribuição pertence à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), conforme Lei nº 6.360/1976 e regulamentos técnicos como RDC nº 55/2010, RDC nº 348/2020 e RDC nº 415/2020.

A estratégia de vacinação adotada pelo Estado do Paraná segue as normas do Programa Nacional de Imunizações (PNI), com prioridade para grupos pré-definidos. Também acontecerá por etapas e fases, conforme bases técnicas, científicas, logísticas e epidemiológicas estabelecidas nacionalmente. A disponibilização e o uso das vacinas contra a COVID-19 devem cumprir os requisitos mínimos de segurança, qualidade e eficácia, bem como possuir registro junto à ANVISA.

## **2 OBJETIVOS DO PLANO**

### **2.1 Objetivo Geral**

- Estabelecer as ações e estratégias para a vacinação contra a COVID-19 no município Novo Itacolomi.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Organizar fluxos e prever logística para recebimento, armazenamento e distribuição de vacinas e insumos.
- Estabelecer medidas para vacinação segura
- Orientar quanto ao registro da vacinação, notificação e monitoramento dos eventos adversos pós-vacinação
- Estabelecer medidas para vacinação segura
- Definir os serviços de referências para o atendimento aos casos decorrentes de eventos graves pós-vacinação contra a COVID-19.
- Contribuir para a redução da morbidade e mortalidade pela COVID-19, bem como a redução da transmissão da doença.

<b>3 IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Município: NOVO ITACOLOMI</b>		<b>Regional de Saúde: 16ª</b>	
<b>Endereço da SMS: AVENIDA 28 DE SETEMBRO</b>			
<b>Função</b>	<b>Contato</b>		
	<b>Nome</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>
Secretário/a Municipal de Saúde	Tatiana Favorito	43999534028	thathyfavoritto@hotmail.com
Responsável Vigilância Epidemiológica	Neide Nogueira Lima dos santos	43996343424	neidenls@hotmail.com
Responsável Vigilância Sanitária	André Romagnoli	43999100445	andreromagnoli@hotmail.com
Responsável Atenção Primária	Rafael Bósio Cappi	44998093020	rflcappi@hotmail.com
Coordenador/a Imunização	Neide Nogueira Lima dos santos	43996343424	neidenls@hotmail.com
<b>4 FARMACOVIGILÂNCIA</b>			
<b>Ações</b>	<b>Atividades</b>		
Notificação de EAPV	<p>A <b>estratégia</b> utilizada para sensibilização será, Detecção, notificação e busca ativa de eventos adversos.</p> <p>A realização da notificação de EAPV, será realizado na secretaria municipal de saúde no setor de vigilância em saúde.</p> <p>O responsável pela inclusão da notificação será a técnica de enfermagem da epidemiologia Maria Madalena Andreazi e a enfermeira responsável pela imunização Neide Nogueira Lima dos Santos.</p>		

Investigação de EAPV	<p>O responsável pela investigação será a técnica de Enfermagem da Epidemiologia Maria Madalena Andreazi e a Enfermeira responsável pela imunização Neide Nogueira Lima dos Santos.</p> <p>Os profissionais de saúde que tiverem conhecimento de suspeita de EAPV irão notificá-lo imediatamente, no ESUS-NOTIFICA informar a coordenação de imunização e vigilância epidemiológica local que ira informar a coordenação de imunização da 16ª Regional de saúde de Apucarana.</p>
Identificação de <b>Eventos Graves</b> Pós-Vacinação, conforme Portaria n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016	<p>O responsável por informar a regional de saúde sobre eventos graves será a enfermeira Neide N. L. dos santos.</p> <p>A notificação será repassada a Regional de saúde por meio de telefone e e-mail.</p> <p>O serviço de referência de atendimento ao usuário sera o centro de saúde de Novo Itacolomi.</p>
<b>5 OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO</b>	
<b>Ações</b>	<b>Atividades</b>
Organização da Rede de Frio	<p>A Rede de Frio do Município está organizada de forma a viabilizar a adequada logística para recebimento, armazenamento das vacinas de modo a contribuir para a vacinação em todo o município.</p> <p>O Recebimento da vacina contra a covid 19 no município de Novo Itacolomi sera realizado de acordo com cronograma de integra da SESA-PR. O armazenamento e a distribuição</p>

	<p>seguiram as recomendações de cada fabricante.</p> <p>A distribuição ocorrera de acordo com a disponibilidade de entrega do produto de acordo com SESA – PR e a população a ser vacinada em cada etapa.</p> <p>O município de novo itacolomi, fará a retirada da vacina na 16ª regional de saúde de Apucarana respeitando todas as recomendações das áreas técnicas envolvidas. Será transportada e armazenada na temperatura indicada pelo fabricante em equipamentos apropriados, realizando sistematicamente leituras de temperatura assim como seus registros.</p>
<p>Capacitação/atualização dos profissionais de saúde</p>	<p>Os profissionais envolvidos na vacinação serão capacitados por meio de plataforma online e disponibilizados aos profissionais de saúde com materiais instrutivos (nota técnica).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação das equipes para o registro de dados dos vacinados no sistema de informação do Ministério da Saúde;</li> <li>• Capacitação das equipes para notificação dos eventos adversos pós-vacinação em sistema de informação específico para esta finalidade;</li> <li>• Capacitação das equipes quanto à forma de divulgação de possíveis alertas de risco associados às vacinas, para os núcleos de comunicação locais, de forma que as informações sejam claras tanto aos profissionais da saúde como para população;</li> <li>• Capacitação para realização do acompanhamento dos indicadores de cobertura vacinal, distribuição, aplicação e registro das vacinas;</li> <li>• Capacitar/atualizar os profissionais que atuarão nas estratégias de vacinação nos temas: técnica de</li> </ul>

	<p>aplicação, conservação das vacinas, identificação, notificação e investigação de eventos adversos pós-vacinação (EAPV), entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os profissionais envolvidos na vacinação receberão orientações quanto ao uso de equipamento de proteção individual de forma presencial.</li> </ul>
Vacinação	<p>A vacinação ocorrerá na sala de vacina localizado no centro de saúde de Novo Itacolomi com horário de atendimento das 8:00 as 17:00 horas</p> <p>A força de trabalho utilizada na vacinação contará com 3 vacinadoras técnicas de enfermagem e 4 enfermeiros que trabalharão de forma planejada conforme a necessidade.</p> <p>O local de vacinação contará com todas as medidas de prevenção e controle para Covid 19.</p> <p>A organização para estratégia de vacinação poderá utilizar dispositivo como sistema de drive true vacinação extra muro conforme necessidade.</p> <p>A vacinação extra muro ocorrerá no salão Paroquial de Novo Itacolomi.</p>
<b>6 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	
<b>Ações</b>	<b>Atividades</b>
Operacionalização do Sistema de Informação	<p>O registro das doses aplicadas será obrigatoriamente nominal, os dados serão lançados diretamente no sistema de informação do programa nacional de imunização / Covid-19, através da sala de vacina do centro de saúde de Novo Itacolomi.</p> <p>A sala de vacina utilizada possui computador com impressora</p>

	<p>e rede de internet disponível.</p> <p>A operacionalização da campanha poderá utilizar dispositivo como sistema de drive true vacinação extra muro conforme necessidade.</p> <p>Serão realizadas capacitações/orientações para a utilização do site de campanha, uma vez que o mesmo é operacionalizado por meio do Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso (SCPA) e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações COVID-19 (SI-PNI Covid).</p>
Vacinação Extra Muro	Havendo a necessidade de vacinação extra muro o município utilizara formulários contendo as variáveis para registro posteriores no sistema de informações preconizado pelo PNI.
Registro na Caderneta de Vacinação	A caderneta de vacinação será entregue a todas pessoas vacinadas contendo registro de informações claras e concisa como: nome do portador; data de nascimento; endereço completo; nome da unidade vacinadora. No registro da aplicação das vacinas deve conter: nome da vacina; data aplicação; lote da vacina aplicada; nome do vacinador.
<b>7 GRUPOS PRIORITÁRIOS</b>	
<b>Grupos Prioritários</b>	<b>Quantitativo</b>
Pessoas de 60 anos ou mais, Institucionalizadas	0
População Indígena em Terras Indígenas Demarcadas	0
Trabalhadores de Saúde que atuam em Serviços de Saúde	81
Pessoas de 80 anos ou mais	99
Pessoas de 75 a 79 anos	76

Pessoas de 70 a 74 anos	154
Pessoas de 65 a 69 anos	136
Pessoas de 60 a 64 anos	185
Pessoas em Situação de Rua	0
Trabalhadores de Força de Segurança e Salvamento	6
Comorbidades (idade de 18 anos a 59 anos, gestantes e puérperas)	226
Trabalhadores Educacionais e da Assistência Social (CRAS, CREAS, Casas/Unidades de Acolhimento)	85
Pessoas com Deficiência Institucionalizadas	0
Pessoas com Deficiência Permanente Severa	5
Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais Ribeirinhas	0
Caminhoneiros	35
Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário e Ferroviário de Passageiros	10
Trabalhadores de Transporte Aéreo	0
Trabalhadores Portuários	0
População Privada de Liberdade (exceto trabalhadores de saúde e segurança)	0
Trabalhadores do Sistema Prisional	0
<b>TOTAL</b>	<b>1098</b>
<b>8 COMUNICAÇÃO</b>	
<b>Ações</b>	<b>Atividades</b>

Comunicação	<p>Criar e produzir ações publicitárias que o município de Novo Itacolomi está organizado em receber as doses da SESA-PR e iniciar imunização.</p>
	<p>Veicular campanha publicitária nas diferentes plataformas de mídia digital do Município de Novo Itacolomi com informações sobre a vacina, público-alvo, disponibilidade, entre outros.</p>
	<p>Veicular campanha publicitária nos diferentes meios de comunicação: rádio, sites, whatsApp, facebook, Igrejas.</p>
	<p>Intensificar o relacionamento com a imprensa local, com variados enfoques sobre o início da vacinação, sobre a importância da imunização, público-alvo, ações integradas com os municípios, e outros.</p>
	<p>Eleger porta-voz nas diferentes áreas, institucional, técnica e operacional para falar sobre a vacinação</p>
	<p>Antecipar possíveis problemas ou adversidades no tratamento e apuração de fatos, dados e notícias envolvendo a estratégia de vacinação e que possam desgastar a imagem da gestão ou gerar <i>fake news</i>;</p>
	<p>Nos produtos de comunicação oficial, utilizar linguagem de fácil compreensão e maior efetividade.</p>
	<p>As matérias e relacionamento com a imprensa será realizada pela equipe de comunicação da Prefeitura Municipal de Novo Itacolomi.</p>

As estratégias da campanha de vacinação contra Covid 19, e os grupos prioritários da vacinação adotada pelo estado do Paraná segue as normas do Programa Nacional de Imunizações (PNI) com prioridade para grupos pré definidos por etapas e fases, bem como a manutenção do funcionamento da força de trabalho do serviço de saúde e manutenção do funcionamento dos serviços essenciais. A Secretaria Municipal de Saúde deixa claro que no grupo prioritário de trabalhadores de saúde, o subgrupo nove que compõe trabalhadores atuantes em áreas administrativas inclusive da gerência e da gestão e o subgrupo dez, compõe trabalhadores de serviços ambulatoriais, hospitalares público e privado que se encontra em tele trabalho e demais não listados anteriormente. Nesse último subgrupo, entende-se a necessidade de inclusão dos trabalhadores de saúde que são considerados de risco, como exemplo, trabalhadores de saúde de distribuidoras de medicamentos.

Ressalta-se que municípios como Londrina, Maringá e Ivaiporã, possuem experiências de uso de sobras de vacinas conforme cadastros pré estabelecidos, comprovando que o usuário desenvolve ações em estabelecimentos de saúde. Importante dar transparência no processo de vacinação e seguir os grupos prioritários descritos acima.

### **Responsáveis pela elaboração do Plano**

Neide Nogueira Lima dos Santos: Enfermeira da Epidemiologia

Pricila Felisbino: Enfermeira da Atenção Básica

Cleonice L. Monteiro de Almeida: Enfermeira da Atenção Básica

Novo Itacolomi 03, de Maio de 2021

## REFERENCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. Brasília:** Ministério da Saúde 11/12/2020.